

## A FORMAÇÃO DO ARQUIVISTA GESTOR NO CURSO DE ARQUIVOLOGIA DA UFPB

### THE FORMATION OF THE ARCHIVIST MANAGER IN THE ARCHIVOLOGY COURSE OF UFPB

Márcia Ivo Braz

Universidade Federal de Pernambuco

Rayan de Brito Feitoza

Universidade Federal da Paraíba

Felipe Mozart Nascimento

Universidade Federal de Pernambuco



Edição Especial

Anais do 2º Encontro  
Regional Norte-  
Nordeste de  
Educação em  
Ciência da  
Informação – 2º  
ERECIN N-NE

DOI:

<https://doi.org/10.33467/conci.v1i2.10205>



**RESUMO:** As atividades de gestão são essenciais para o funcionamento de uma Unidade de Informação. Tomando como base os arquivos, é necessário que os Arquivistas contemplem um perfil de gestor para atuar com atividades de planejamento, organização, controle e direção para atender as necessidades dos usuários. Nesta perspectiva, este trabalho busca analisar o currículo do curso de Arquivologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), por meio do Projeto Político Pedagógico (PPP), com o intuito de refletirmos e compreendermos como vem sendo feita a formação dos Arquivistas enquanto gestor nos ambientes de trabalho. Quanto aos procedimentos metodológicos, a pesquisa é do tipo documental, se caracterizando com descritivo-interpretativo por buscar descrever e compreender as características das áreas curriculares compostas no PPP; a área curricular que mais se aproxima e dialoga com a gestão e por fim, disciplinas voltadas para a gestão, no curso de Arquivologia, utilizando-se da técnica de categorização para analisar os dados. Os resultados permitem inferir que o curso de Arquivologia da UFPB está estruturado em seis áreas curriculares, dentre estas, destaca-se a área de Gerenciamento em Unidade de Informação que agrega em sua ementa um conjunto de temáticas e conseqüentemente disciplinas voltadas à gestão nos ambientes dos arquivos nas organizações públicas, privadas, mistas, dentre outros.

**Palavras-chave:** Formação Profissional. Gestão em Unidades de Informação. Arquivologia.

**ABSTRACT:** Management activities are essential for the functioning of an Information Unit. Based on the archives, it is necessary for Archivists to contemplate a manager profile to act with planning, organizing, controlling and directing activities to meet the users' needs. In this perspective, this work seeks to analyze the curriculum of the course of Archivology of the Federal University of Paraíba (UFPB), through the Political Pedagogical Project (PPP), in order to reflect and understand how the formation of archivists has been done as a manager in work environments. As for the methodological procedures, the research is documentary, characterizing with descriptive-interpretative to seek to describe and understand the characteristics of the curricular areas composed in the PPP; the curriculum area that is closest to and in dialogue with management, and finally, disciplines focused on management, in the course of Archivology, using the technique of categorization to analyze the data. The results allow us to infer that the Archival Science course at UFPB is structured in six curricular areas, among which we highlight the Management Unit in Information Unit that adds in its menu a set of themes and consequently management-oriented disciplines in the environments of archives in public, private, mixed organizations, among others.

**Key-words:** Professional Formation. Management in Information Units. Archiving.

## 1 INTRODUÇÃO

O papel do Arquivista, por meio das atividades desenvolvidas nos arquivos, vem se transformando e acompanhando as demandas exigidas pelos ambientes organizacionais, institucionais, empresariais, entre outros. Soma-se a esse contexto a ideia da necessidade desse profissional dialogar, discutir e aprender outras atividades que possibilitem o gerenciamento da organização-arquivo sob a ótica da gestão, e essa necessidade reflete diretamente no processo de formação dos alunos do curso de Arquivologia.

Essa reflexão justifica a realização deste estudo, cujo problema originou-se da seguinte questão: Como os alunos de Arquivologia estão sendo formados no tocante à gestão? Para compreensão desse questionamento, optamos por fazer um estudo no curso de Arquivologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), sabendo-se que os resultados alcançados não representarão o atual cenário de todos os cursos ofertados da área, mas suscita uma reflexão sobre as possibilidades de disciplinas que contribuem com a formação do arquivista enquanto gestor.

Para tanto, tem-se como objetivo geral analisar o currículo do curso de Arquivologia da UFPB por meio do Projeto Político Pedagógico (PPP) criado no ano de 2008, quando então foi fundado o curso nesta universidade, com a perspectiva de compreender as disciplinas voltadas para formação do arquivista enquanto gestor.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

As práticas de gerenciamento estão ligadas ao processo de dirigir, coordenar e planejar, e devem ser entendidas como um conjunto de princípios, teorias, métodos e técnicas que são aplicáveis a um sistema produtivo a fim de que a missão, visão e valores possam ser alcançados com lucratividade, competitividade e qualidade.

A gestão é responsável pela eficiência e eficácia dos ambientes organizacionais e precisam ser aplicadas em unidades de informações (UI). Nesta perspectiva, o arquivista é considerado como um gestor que, segundo Alves (2017, p. 8), “tem a responsabilidade de atuar com visão ampla para as estratégias de funcionamento efetivas e eficazes do arquivo”, por meio dos procedimentos técnicos de organizar e tratar a informação, bem como promover a construção de conhecimentos, gerando redes de relacionamentos entre as pessoas, o *marketing*, o planejamento estratégico e produções que visem colaborar com as necessidades dos usuários da informação.

De acordo com Grimard (1993), além de tratar a informação contida nos documentos, em qualquer que seja o suporte, levando em conta sua concepção sobre o arquivo e a forma que a sociedade expressa sua necessidade, o arquivista deve ser capaz de aprimorar seus conhecimentos sobre as práticas de gestão. Ou seja, a necessidade de compreender as atividades técnicas e administrativas para desenvolver o planejamento dos arquivos e os rumos que essa UI deve seguir, em relação à informação, nas tomadas de decisões.

Para isso é necessário que o arquivista execute determinadas ações básicas, por exemplo: conhecer os processos, planejar a organização do arquivo, considerar as qualidades dos documentos, entender a importância da organicidade e o ciclo de vida dos documentos e compreender as necessidades informacionais dos usuários (SANTOS, 2009).

As ações descritas acima vão de encontro com as atribuições dos arquivistas, disposto no Art. 2º do Decreto nº 82.590, de 06 de novembro de 1978, mais precisamente ao que se relaciona ao planejamento, organização e direção de serviços de Arquivo (BRASIL, 1978).

### 3 METODOLOGIA

A pesquisa é do tipo documental com abordagem qualitativa e se caracteriza como um estudo descritivo-interpretativo quanto ao seu objetivo, na justificativa de buscar descrever e compreender as características das áreas curriculares compostas no Projeto Político Pedagógico (PPP); a área curricular que mais se aproxima e dialoga com a gestão e por fim, disciplinas voltadas para a gestão, no curso de Arquivologia.

Para tanto, o instrumento de coleta dos dados se deu pela consulta do PPP do curso de Arquivologia da UFPB, elaborado no ano de 2008. Quanto aos procedimentos de análise, utilizou-se a técnica de categorização de acordo com os objetivos da pesquisa.

### 4 RESULTADOS FINAIS

No sentido de organizar e compreender as perspectivas que atendem o objetivo deste estudo, dividiu-se as seguintes categorias: (I) Áreas curriculares do curso de Arquivologia UFPB; (II) Área curricular que mais se aproxima e dialoga com a gestão e (III) Caracterização e ementas das disciplinas no contexto da gestão.

O Quadro 1, a seguir, representa as áreas curriculares que estruturam o curso de Arquivologia da UFPB, sendo destacadas em seis e que agregam um conjunto de disciplinas que serão apresentadas mais à frente.

**Quadro 1 – Áreas curriculares do curso de Arquivologia/UFPB.**

<b>ÁREA I</b>	Fundamentos Teóricos da Arquivologia
<b>ÁREA II</b>	Gestão de documentos
<b>ÁREA III</b>	Organização e Tratamento da Informação Arquivística
<b>ÁREA IV</b>	Gerenciamento de Unidades de Informação
<b>ÁREA V</b>	Tecnologia da Informação
<b>ÁREA VI</b>	Pesquisa

**Fonte:** Elaborado pelos autores (2018) com base no PPP do curso de Arquivologia/UFPB (2008).

Dentre as áreas representadas no quadro acima, levando em consideração a terminologia da palavra, destacam-se duas áreas voltadas para ‘gestão’, são elas: “Gestão de documentos” e “Gerenciamento de Unidades de Informação”. Enquanto a primeira área busca trabalhar em uma perspectiva técnica em que contribui com o processamento do ciclo de vida do documento, da sua produção à destinação final, a segunda área busca trabalhar os aspectos que dialogam com as práticas de gerenciamento de uma UI, como pode-se perceber na ementa abaixo:

**Quadro 2 – Área curricular que mais se aproxima e dialoga com a gestão**

<b>ÁREA IV</b>	<b>Gerenciamento de Unidades de Informação</b>
<p><b>EMENTA</b> - Teoria Geral da Administração. Organização de unidades de informação. Planejamento de unidades de informação. Preservação e conservação de unidades de informação. Marketing em unidades de informação. Avaliação de serviços e unidades de informação arquivística. Perfil do gestor de unidades de informação. Informação e conhecimento no ambiente organizacional.</p>	

**Fonte:** Elaborado pelos autores (2018) com base no PPP do curso de Arquivologia/UFPB (2008).

Conforme percebido no Quadro 2, a ementa da área “Gerenciamento de UI” é composta por um conjunto de temas que vislumbram o exercício da prática de gestão. Esses temas possibilitaram a criação de disciplinas no curso de Arquivologia UFPB, ao qual podem ser conferidos no Quadro 3:

**Quadro 3 – Caracterização e ementas das disciplinas no contexto da gestão**

<b>DISCIPLINAS</b>	<b>EMENTA</b>	<b>CRÉD</b>	<b>CH</b>
<b>Gestão da Informação e do Conhecimento</b>	Tipologia de unidades de informação. Processos de gestão da informação. Produtos e serviços de informação. Gestão do conhecimento. Dimensões da gestão do conhecimento. Perfil do gestor da informação.	<b>4</b>	<b>60</b>
<b>Marketing em Unidades de Informação</b>	Evolução do Marketing, técnicas e funções. Marketing em Unidade de Informação. Plano de marketing. Auditoria do marketing. Endomarketing. Marketing pessoal.	<b>4</b>	<b>60</b>
<b>Organização, Sistemas e métodos em Unidades de Informação</b>	O ambiente das organizações e as funções administrativas. O administrador de unidade de informação e a realidade brasileira. Organização e reorganização de unidades de informação. Gráficos organizacionais.	<b>4</b>	<b>60</b>

	Manuais de serviços. Relatórios administrativos.		
<b>Planejamento de Unidades de Informação</b>	Evolução histórica do planejamento. Políticas e processos de planejamento. Modelo de planejamento e de gestão de planejamento. Planos de unidades, produtos e serviços de informação.	<b>4</b>	<b>60</b>
<b>Preservação e conservação de Unidades de Informação</b>	Arquitetura predial de unidades de informação: requisitos mínimos e padrões indicativos. Políticas de preservação e conservação de unidades de informações. Condições macro e microclimáticas. Prevenção, manutenção e conservação de prédios e de matérias. Prevenção das doenças trabalhistas e nas unidades de informação.	<b>4</b>	<b>60</b>
<b>Teoria Geral da Administração</b>	Antecedentes históricos da administração. Conteúdo e objeto do estudo da administração. A administração na sociedade moderna e suas perspectivas futuras. Principais abordagens do pensamento administrativo. Aplicação das abordagens teóricas ao ambiente organizacional da informação.	<b>4</b>	<b>60</b>

**Fonte:** Projeto Político Pedagógico do curso de Arquivologia UFPB (2008).

As disciplinas que contemplam a área em questão estão caracterizadas como disciplinas obrigatórias do curso e distribuídas em cinco períodos. Pode-se observar que a disciplina "Gestão da Informação e do Conhecimento" contribui com o papel do arquivista enquanto gestor e tem embasamento na Ciência da Informação por ser representado por uma das subáreas (ARAÚJO, 2014).

Conforme as ementas que compõem as disciplinas do Quadro 3, contemplam-se os objetivos previstos no PPP do Curso de Graduação em Arquivologia (2008, grifo nosso), que se propõe a formar profissionais Arquivistas para atuarem de modo crítico, criativo e eficiente, em atividades que conduzam à percepção do valor da informação para a transformação da sociedade, da gestão de serviços e recursos de informação arquivística, por meio das ações de **planejamento, organização, administração** e o

**domínio de tecnologias de informação.**

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo analisar o currículo do curso de Arquivologia da UFPB por meio do PPP, no intuito de refletir e compreender como está sendo desenvolvida a formação do Arquivista para executar as atividades de gestão nas Unidades de Informação. Tão logo observou-se que o curso oferece seis disciplinas que formam uma área curricular denominada Gerenciamento de UI, sendo elas: Gestão da Informação e do Conhecimento; Marketing em Unidades de Informação Organização; Sistemas e métodos em Unidades de Informação; Planejamento de Unidades de Informação; Preservação e conservação de Unidades de Informação e Teoria Geral da Administração.

No entanto, este estudo não se limita em apresentar esses resultados de forma genérica, mas possibilitar a reflexão para que novas pesquisas nesse contexto sejam realizadas com níveis regional e nacional, contemplando os 16 cursos ofertados pelas universidades no Brasil.

## REFERÊNCIAS

ALVES, C. R. C. S. **O arquivista gestor na perspectiva da gestão da informação e do conhecimento: um olhar sobre utilização das tecnologias.** 2017. 30f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação) – Curso de Arquivologia, Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa, 2017.

ARAÚJO, C. A. A. Fundamentos da Ciência da Informação: correntes teóricas e o conceito de informação. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, v. 4, n. 1, p. 57-79, 2014. Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br/index.php/pgc/article/view/19120>>. Acesso em: 15 mar. 2018.

BRASIL. Decreto 82.590, de 6 de novembro de 1978. **Dispõe sobre a regulamentação das profissões de Arquivista e de técnico de Arquivo.** Brasília, DF, 1978. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/1970-1979/d82590.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1970-1979/d82590.htm)>. Acesso em: 15 mar. 2018.

GRIMARD, J. La pratique archivistique a trouvé une identité. **Archives**, Québec, v. 24, n. 3, p. 3-12, hiver 1993.

SANTOS, V. B. A prática arquivística em tempos de gestão do conhecimento. In: SANTOS, V. B.; INNARELLI, H. C.; SOUSA, R.T.B. **Arquivística: temas contemporâneos: classificação, preservação digital, gestão do conhecimento**. 3. ed. Distrito Federal: SENAC, 2009. p.173-223.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Departamento de Ciência da Informação. **Projeto político pedagógico do curso de graduação em Arquivologia**. João Pessoa, 2008.